Image not found
http://letteraturaeuropea.let.uniroma1.it/sites/all/themes/business/logo.png

Edizione diplomatico-interpretativa

	I
Ay senhor fremosa por de(us) epor quam boa u(os) el fez doede u(os) algunha uez demi(n) e destes olhos me(us) que u(os) uirou por mal dessy quandou(os) uiron e por mi(n)	Ay senhor fremosa, por Deus e por quam boa vos El fez, doede-vos algunha vez de min e destes olhos meus, que vos virou por mal de ssy?, quando vos viron, e por min.
	II
E por q(ue)u(os) fez d(eu)s melhor des quantas fez e mays ualer q(ue)rede u(os) demi(n) doer edestes me(us) olh(os) senhor que uus uiro(n) p(or) mal dessy	E, porque vos fez Deus melhor des quantas fez e máys valer, querede-vos de min doer e destes meus olhos, senhor, que vus viron por mal de ssy?, ...
	III
E por q(ue)o al no(n) e re(n) seno(n) obe(n) q(ue)u(os) d(eu)s deu q(ue)redeu(os) doer domeu mal e d(os) me(us) olh(os) meu be(n) que u(os) uiro(n) p(or) mal dessy	E porque o al non é ren, senon o ben que vos Deus deu, querede-vos doer do meu mal e dos meus olhos, meu ben, que vos viron por mal de ssy?, ...

- letto 332 volte

Credits | Contatti | © Sapienza Università di Roma - Piazzale Aldo Moro 5, 00185 Roma T (+39) 06 49911 CF 80209930587 PI 02133771002

Source URL: https://letteraturaeuropea.let.uniroma1.it/?q=laboratorio/edizione-diplomatico-interpretativa-820